

Bom dia às Conselheiras e aos Conselheiros presentes. Meu nome é XXXXXXXX e sou professor/técnico administrativo do Colégio de Aplicação desta universidade. Venho aqui, em nome dos docentes e técnicos administrativos do CAp, expor o grave momento que estamos vivendo na nossa escola. Iniciamos o ano letivo de 2024 sem o nosso quadro docente completo. Apesar de garantirmos as vagas de professores substitutos solicitadas, o que é fundamental para o funcionamento do Colégio, a seleção não foi elaborada no tempo adequado. Nossas aulas começaram no dia 06 de fevereiro de 2024 com a falta de 28 professores de diferentes disciplinas e de 15 professores da Educação Especial. Precisamos cumprir 200 dias de acordo com a lei educacional que rege a educação básica nesse país e não podemos ter um edital de concurso publicado após o início do ano letivo como aconteceu este ano. O CAp atende cerca de 800 estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio e mais de 500 estudantes das diversas licenciaturas, em média, cumprindo com nossa função de formadores de professores. Temos também, hoje, cerca de 50 estudantes público-alvo da educação especial, crianças e adolescentes com deficiências, síndromes e/ou altas habilidades que precisam – e têm direito por lei – de acompanhamento específico. No Colégio de Aplicação temos desenvolvido o ensino colaborativo no atendimento a estes estudantes, elaborando práticas pedagógicas inovadoras e efetivamente inclusivas, realizando pesquisas e projetos de extensão na área. Um trabalho cada vez mais reconhecido e necessário para que estudantes da educação básica e das licenciaturas aprendam e cresçam na diferença constituindo cidadania e compromisso ético político com a sociedade. Porém, atualmente não estamos conseguindo assegurar esta atuação. No momento, contamos apenas com 6 docentes ligadas ao Núcleo de Educação Especial e Inclusiva do CAp. Repito para reforçar, apenas 6. Neste contexto, é também urgente contarmos sistematicamente - o que apontamos desde o ano passado - com os Profissionais de Apoio à Inclusão para além dos docentes de Educação Especial. Esse profissional é essencial para o cuidado destes estudantes no ambiente escolar. Reforçamos as especificidades de uma unidade que, além de formar professores, atende à educação básica. Crianças precisam de cuidado e mediação adulta durante todo tempo. Além da questão pedagógica, estamos falando de segurança. Estudantes público alvo da educação especial demandam atuações muito específicas, que garantam a organização emocional e a lida diária na escola. Precisamos iniciar o ano com TODOS os nossos professores de educação especial e inclusiva e de todas as demais disciplinas do currículo para garantirmos o direito de nossos estudantes e suas famílias. Suspendemos a aula de hoje no turno da manhã,

para vir a este CONSUNI denunciar o que estamos vivendo. Nossa intenção é garantir que nos próximos anos, DESDE O INÍCIO DO ANO LETIVO, possamos receber nossos estudantes com toda a segurança, qualidade e as condições necessárias ao trabalho que sempre buscamos e lutamos para desenvolver. Para isso, é necessário que iniciemos o ano com o nosso quadro de professores COMPLETO. Em 2024, diferentemente de 2023, tivemos todas as vagas docentes de substitutos concedidas, mas o edital que deveria garantir concursos em dezembro, só foi efetivado em fevereiro, o que nos impossibilitou um início de ano letivo com todo o nosso quadro docente. A fim de minimizar a falta de docentes, tivemos que diminuir nosso horário de atendimento na Educação Infantil e no Ensino Fundamental Inicial. Ou seja, nossos estudantes mais novos estão passando menos tempo na escola, o que foge ao nosso compromisso ético e legal. O Colégio de Aplicação neste ano de 2024 completa 76 anos e durante todo este tempo precisamos mostrar a esta universidade a nossa existência. Nossas especificidades em relação às demais unidades da UFRJ são robustas e precisam estar institucionalmente reconhecidas com resoluções internas que façam justiça, por exemplo, ao tempo necessário para o cumprimento das nossas demandas de professoras/es substitutos. Essa é uma urgência que precisamos afirmar. Não podemos seguir sem professores e sem estrutura para desenvolver nosso trabalho. Não temos sede própria até hoje, o prédio da Lagoa passa por graves problemas estruturais, inclusive grande parte das salas encontra-se sem refrigeração nesse calor absurdo. Nossos estudantes da Educação infantil estão desalojados porque a sede Fundão está impedida de uso por conta de degradação em sua estrutura. Passamos o ano de 2023 inteiro buscando uma solução para esta questão e iniciamos 2024 ainda sem um local adequado para nossas crianças da Educação Infantil. Precisamos de nossos professores desde o início do ano letivo e de estrutura adequada para nossos estudantes e contamos com a atuação da reitoria e de todo Conselho para isso.

Agradecemos a escuta das conselheiras e dos conselheiros e pedimos apoio para que o CAp de nossa Universidade siga com sua história de qualidade para todes. EDUCAÇÃO BÁSICA É UM DIREITO OBRIGATÓRIO POR LEI.

Obrigada.

Atenciosamente,

Docentes e técnicos administrativos do CAp UFRJ